

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

Rede Estruturada de Transporte Público de Santana de Parnaíba - RETSP

Data: 15 de dezembro de 2022 – 19h00min

Local: Centro de Convenções, ao lado da Arena de Eventos
Avenida Esperança, nº 500 – Campo da Vila.

A Audiência Pública foi online, através do link

<https://m.facebook.com/PrefeituraSantanadeParnaiba/videos/audi%C3%Aancia-p%C3%BAblica-rede-do-sistema-de-transporte-p%C3%BAblico/449108687429264/> e presencial: Centro de Convenções, ao lado da Arena de Eventos.

APRESENTADORES

NOME	ENTIDADE
João Carlos Pereira Coordenador DPLAN/SMMAP	Prefeitura Municipal Santana de Parnaíba Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Planejamento
Antônio Carlos Marchezetti	Consultoria, conforme contrato nº 141/2022
André Marchezetti	Consultoria, conforme contrato nº 141/2022

- I. Participaram da Audiência Pública 916 pessoas, sendo 882 on line e 34 presencial;
- II. Participaram, presencialmente, os Senhores Vereadores Gino Mariano e Adalto Pessoa;
- III. Participou, presencialmente, representando a Senhora Vice-Prefeita, a Senhora Kátia Castaldelli;
- IV. Apresentação da Equipe;
- V. Exposição do tema (30 minutos) pelo arquiteto João Carlos Pereira, engenheiro Antônio Carlos Marchezetti e o advogado André Marchezetti;
- VI. Abertura para solicitações e/ou esclarecimentos dos participantes presentes para perguntas e sugestões (60 minutos);

- VII. Leitura das perguntas em formulário próprio e respostas;
- VIII. Respostas aos questionamentos; e
- IX. Encerramento da audiência às 21h.

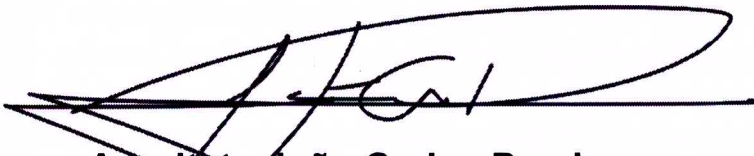
Aos quinze dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e dois (15/12/2022), às dezenove horas e vinte e cinco minutos (19h25min), na Arena de Eventos (Avenida Esperança, nº500 - Campo da Vila - Santana de Parnaíba), deu-se início a **Audiência Pública - Rede do Sistema de Transporte Público**. O arquiteto João Carlos Pereira, Coordenador de Departamento de Planejamento, representando a Secretaria do Meio Ambiente e Planejamento da Prefeitura de Santana de Parnaíba, inicia os trabalhos cumprimentando e agradecendo os munícipes e as autoridades presentes, esclarecendo as tratativas da audiência pública como sendo a implantação da rede de transporte de Santana de Parnaíba, em atendimento ao Plano Municipal de Mobilidade Urbana com a municipalização da gestão, por meio de novo contrato de concessão, acrescenta que a audiência ocorre em obediência ao regulamento de audiências públicas, disponibilizado no site da prefeitura, com início às 19 horas, diante de qualquer quórum que esteja presente. O arquiteto João Carlos Pereira acrescenta ainda que, de acordo com as regras, há uma apresentação de trinta (30) minutos, findos dos quais há mais sessenta (60) minutos destinados a perguntas, questionamentos e respostas. Passa então a palavra ao engenheiro Antônio Marchezetti, responsável pela condução da apresentação, que também cumprimenta os presentes e prossegue esclarecendo que fará a apresentação da abertura do procedimento de concessão do transporte público para implantação da rede estruturada de transporte em Santana de Parnaíba, para após a apresentação, abrir para perguntas, momento que inclui a leitura dos questionamentos que estavam na consulta pública. O engenheiro Antônio Marchezetti salienta que **a audiência respeita o disposto no artigo 39º da Lei Federal 8.666/1993 de 21 de junho** que dá início ao procedimento licitatório, explica que o município aprovou o Plano de Mobilidade com base na Lei 4.071/2021 de 15 de dezembro que aborda a rede estruturada de transporte e estabelece as regras e diretrizes para a gestão do transporte público através da municipalização, buscando a melhoria na gestão dos serviços. Ele acrescenta a informação de que, **no dia trinta (30) de novembro de 2012, digo 2022**, foi publicada no Diário Oficial a convocação para a audiência pública, reforçando que houve prévio aviso da audiência pública para a data em que foi realizada, ocorrendo dentro dos prazos legais e de acordo com o regulamento. O engenheiro Antônio Marchezetti segue informando que a publicidade à audiência foi dada por meio das redes sociais, Instagram e Facebook, e que naquele momento já acumulava diversas respostas e comentários ao evento. Salienta que foi dada publicidade nas diversas regiões da cidade através de faixas convocando a população para a audiência pública

e respeitando o prazo previsto, de forma a garantir representatividade para que todos saibam o que o município pretende fazer no que concerne ao tema da audiência. Ele segue esclarecendo que a audiência pública pretende, por meio da participação da sociedade, coletar comentários, sugestões, informações e recomendações, de modo presencial e on line e, além disso, através de formulários disponibilizados à população no Terminal Rodoviário Municipal e Centro de Atendimento no CAB para que se possa adequar a nova rede de transporte que será alvo de concessão pública. Mostra um mapa do município e esclarece que houve uma divisão em várias macrorregiões, permitindo que um código fosse estruturado para cada uma delas, de forma que o código possa representar o trajeto percorrido pelas linhas. Explica que, além do nome da linha, pelo código será possível compreender de qual macrorregião da cidade a linha sai e para qual macrorregião da cidade ela vai. Salienta que a nova rede prevê integração total e sem pagamento de outra passagem na troca de um ônibus para o outro, sem pagar outra passagem dentro do município Santana do Parnaíba. Ele adiciona que, no futuro, por meio de conversas com a EMTU e com outras entidades, tentarão fazer a ampliação da integração, mas no município a ideia é ter integração total. Segue mostrando o mapa da rede de linhas que está prevista no plano de mobilidade e explica que a rede terá que ser ajustada diante dos novos equipamentos urbanos, novo hospital e UBS, loteamentos públicos, investimentos comerciais e residenciais que precisam ser atendidos, que na época do plano ainda não estavam previstos. Afirma que as vias passarão por alguns ajustes diante dos comentários recebidos, a receber no decorrer da audiência e a serem recebidos nos dias após a audiência. Em continuação a apresentação, o engenheiro Antônio Marchezetti prossegue mostrando um mapa com a cobertura espacial da rede e esclarece que a nova rede cobrirá todos os locais com adensamento populacional, dando cobertura para todas as pessoas do município. Relata as responsabilidades do município diante da nova concessão, incluindo-se a responsabilidade pela gestão, fiscalização, sistema de informação ao usuário, infraestrutura de terminais, estações de transferência e pavimentação de vias, e as repete de forma enfática. Afirma que o município procederá de forma muito ostensiva, para que qualquer assunto sobre transporte seja tratado com o município, mediante a nova rede e que a empresa contratada será responsável, somente, pela operação de ônibus e nada mais. Ele declara que, atualmente, parece que as empresas possuem outras atribuições, diferentemente da nova concessão, e reafirma que a única preocupação da empresa será em relação a operação de ônibus, pois o restante será responsabilidade do município, como já é feito em diversos outros locais. Afirma ainda que, essa será a estrutura da nova concessão, a qual existirá uma nova rede de linhas com mais responsabilidades para o município, o contato com o usuário será feito pelo município para todas as questões e o operador de ônibus irá apenas colocar o ônibus na rua. Ele ressalta que o município será responsável por definir os horários, o itinerário e o trajeto do ônibus. Apesar dessa responsabilidade, ele

diz que os munícipes poderão comunicar a Prefeitura sobre as necessidades dos horários de ônibus e isso será avaliado, pois a rede de transporte precisa ser desenhada para as pessoas. Ele afirma que os munícipes poderão comunicar o município e este irá determinar o que a empresa concessionária tem que fazer, sendo algo bastante distinto do que já existe ou existiu, pois irá mudar a relação de forças e o Poder Público irá assumir o que realmente deve ser feito, o serviço de transporte público. Ele cita, como exemplo, os vereadores presentes na audiência, que são constantemente comunicados pela população sobre as necessidades de ônibus em algumas regiões da cidade, às quais mesmo havendo poucas pessoas, o município irá colocar ônibus e resolver essa situação, sendo a questão financeira um outro assunto. O engenheiro Antônio Marchezetti afirma que, se for necessário o ônibus passar às quatro (4) horas da manhã, ele irá passar esse horário, mesmo que haja apenas dez (10) pessoas. Ele ressalta que, o serviço de transporte público é um serviço essencial tal como energia elétrica e água, quando liga a torneira tem que ter, quando aperta o botão da luz, tem que ter. Ele informa que há questões econômicas que já estão resolvidas nesse processo, até com ajuda de vereadores; já existe um desenho esboçado sobre isso. O engenheiro Antônio Marchezetti diz que os consultores do município, incluindo ele, estão ajudando o município a formatar as questões econômicas, tendo sido feito em diversos outros locais próximos da cidade, como São Roque, que teve licitação recente, e Votorantim, municípios que possuem aproximadamente o mesmo porte. Diz que a licitação no município será mais ou menos no mesmo formato, porém com algumas observações e alterações adequando à realidade local. Ele afirma que a ideia é realizar uma grande modernização do processo de serviço oferecido à população, sendo que o operador irá apenas fornecer o ônibus, não sabendo nem se terá o nome da empresa escrito no ônibus, talvez escrito apenas Prefeitura, não importando quem é o operador e sim o serviço de transporte urbano de Santana de Parnaíba. Havendo alguma reclamação ou algum pedido, deverá ser tratado diretamente com o município, pois isso simplifica bastante. O engenheiro Antônio Marchezetti informa que a audiência iniciou oficialmente o processo da Rede Estruturada de transporte público da cidade. Ao término da apresentação, é dada a palavra ao doutor André Marchezetti, que cumprimenta todos os presentes, lê as sugestões e as opiniões que foram feitas por meio da consulta pública, aberto à população, e informa que serão respondidas. O doutor André Marchezetti esclarece que as perguntas relacionadas a questões jurídicas, deverão ser encaminhadas ao departamento responsável para serem respondidas, mais precisamente à Procuradoria Jurídica do município. O engenheiro Antônio Marchezetti informa que dois comentários encaminhados a eles são das empresas atuais que estão questionando dados sobre a concessão atual. Sem responder os questionamentos, ele justifica esclarecendo que isso não é objeto de assunto a ser tratado na audiência, sendo esta restrita apenas à nova concessão, e que assuntos referentes à concessão atual devem ser vistos com a

Procuradoria Jurídica do município. Em seguida é dada continuidade às leituras das perguntas e sugestões, feitas presencialmente e virtualmente, pelo doutor André Marchezetti, com as respectivas respostas e comentários do engenheiro Antônio Marchezetti. Logo após as referidas leituras e explicações, foi aberta a palavra aos presentes, os quais foram respondidos pontualmente, conforme consta na tabela abaixo. Após, o arquiteto João Carlos informa a todos sobre a presença, na audiência, da equipe da Prefeitura, da Secretaria (SMMAP), os quais estão trabalhando no monitoramento dos questionamentos feitos nas redes sociais. O arquiteto ressalta que boa parte dos questionamentos estão relacionados à oferta do transporte, principalmente na Chácara das Garças. Além disso, afirma que a revisão feita das redes tentará atender a todos os equipamentos públicos que possuam atendimento com as linhas de ônibus. Outra observação feita é em relação a um questionamento de município, o qual pede um ponto de ônibus próximo a uma área comercial bastante frequentada na cidade, e o arquiteto afirma que essa questão será estudada. Ele também esclarece que em relação à gratuidade do transporte público, não foi disseminada qualquer informação a respeito desse assunto oficialmente. Ele ressalta que todos os questionamentos serão considerados para análise, ainda que não sejam respondidos na presente audiência, posteriormente, serão respondidos e disponibilizados no site da prefeitura. Após receber um questionamento sobre a necessidade de um canal direto com a Prefeitura, ele reforça que há sistema de protocolo, que pode ser utilizado para solicitações pontuais, inclusive de transporte coletivo, através do sistema SISGEP, sendo, posteriormente, encaminhada aos responsáveis. Na sequência é dada a palavra ao Sr. Antônio Marchezetti, o qual afirma que quando a Prefeitura assumir a gestão integral, ela terá canais de comunicação: 0800, WhatsApp e rede social; e os munícipes poderão dialogar com a Prefeitura sobre o transporte. Ele observa que a maioria dos questionamentos são em relação à falta de comunicação e solução dos problemas e expressa que isso é inaceitável. O engenheiro diz que o objetivo é atender bem a cidade, com serviço público essencial previsto na Constituição Federal. Ao fim dos questionamentos e esclarecimentos, o arquiteto João Carlos Pereira informa que as perguntas feitas pelos munícipes presentes foram respondidas na audiência, assim como as perguntas realizadas pelo site da Prefeitura e pelas redes sociais. Entretanto, ele afirma que, novos questionamentos que surgirem, até o presente momento, serão respondidos e constarão na presente ATA da Audiência Pública, a qual será disponibilizada no site da Prefeitura para a publicidade do ato. Complementando esta afirmação, o engenheiro Antônio Marchezetti diz que na participação das redes sociais da consulta e audiência pública há uma centena de sugestões e comentários, e isso mostra um bom resultado do evento. Diante disso, ele acrescenta que alguns comentários apresentam os endereços das pessoas e essa informação contribui para o ajuste da rede, pois auxilia na relação entre oferta e demanda e na modelagem do processo. Por fim, o arquiteto João Carlos Pereira

finaliza o evento informando que, de acordo com o regulamento da audiência disponibilizado no site, todas as etapas previstas foram cumpridas e os atos subsequentes serão divulgados e disponibilizados no site da Prefeitura, agradecendo os presentes e encerrando a audiência pública, sendo registrada em Ata que segue assinada por mim, que coordenei os trabalhos e pela Secretária Municipal do Meio Ambiente e Planejamento.



Arquiteto João Carlos Pereira
Coordenador Departamento de Planejamento



Veruska Ticianá Franklin de Carvalho
Secretária Municipal do Meio Ambiente e Planejamento